



## 3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

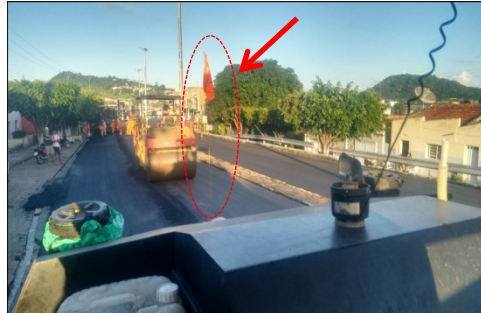
INFORMAÇÕES GERAIS	
<b>1. Empresa</b>	Construtora Ápia Ltda
<b>2. Título da Boa Prática</b> (Preencher, resumidamente, com o título da Boa Prática de Saúde e Segurança no Trabalho):	<b>Bandeirola de Sinalização para Pulverizador Costal</b>
<b>3. Autores</b>	Fernando Henrique F. de Miranda
<b>4. Endereço do local da Boa Prática</b> (Preencher com endereço completo do local onde a Boa Prática é aplicada):	Regional de Alagoas – Obra 852 - Execução de Serviços de recuperação e manutenção da BR-316 AL; Endereço: Rua Cícero Bezerra Soares 664 – Bairro: Camoxinga – Santana do Ipanema/ Alagoas
DETALHAMENTO DA BOA PRÁTICA	
<b>5. Categoria da Boa Prática:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Métodos criativos em SST <input type="checkbox"/> Gestão em SST
<b>6. Atividade de aplicação da Boa Prática:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Segurança do Trabalho; <input type="checkbox"/> Saúde Ocupacional (Informe a(s) atividade(s) relacionada(s) com a boa prática):	<b>Atividade de pavimentação e aplicação de capa asfáltica.</b>
<b>7. Tipo de Boa Prática</b> (Preencher apenas 1 opção):	<input checked="" type="checkbox"/> Preventiva (A ser implementada antes da execução de uma atividade, a fim de evitar um dado desvio ou descumprimento de requisito legal) <input type="checkbox"/> Emergencial (Aplicável após um desvio ou problema; atuação ou passivo trabalhista. Tem caráter corretivo) <input type="checkbox"/> Motivacional (Foco em pessoas, busca através de sensibilização, treinamento ou outra ação, modificar comportamento e atitude das pessoas envolvidas) <input type="checkbox"/> Legal (Foco nos aspectos legais envolvidos na execução de uma dada atividade. Em geral sugere a sua incorporação nos padrões de trabalho)
<b>8. Descrição da Boa Prática</b>	Objetivo: Tornar o colaborador que utiliza o pulverizador costal aplicando o desmoldante, visível aos olhos dos operadores de máquinas, uma vez que o mesmo faz constantes manobras (frente e ré) e a máquina possui vários pontos cegos, dificultando a visualização do operador; Metodologia: Foi instalado junto ao pulverizador costal uma bandeirola de sinalização, reaproveitando tecido de colete refletivo, fixada em uma haste e abraçadeiras de nylon.
	 BOAS PRATICAS - Bandeirola Alagoas Ri
<b>9. Situação antes da Boa Prática</b> (Descrever e incluir, quando aplicável, fotos com a situação de risco existente antes da implantação da Boa Prática):	

### 3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Falta de visualização do colaborador que faz a pulverização



ANTES DA BOA PRÁTICA



DEPOIS DA BOA PRÁTICA

**10. Situação depois da Boa Prática** (Descrever os ganhos ou redução de risco e/ou passivos, quantificáveis ou não, que justifiquem a reutilização dessa Boa Prática em termos de segurança, saúde, produtividade e relacionar as lições aprendidas):

- Controle do risco de atropelamento do colaborador que realiza a pulverização costal junto as máquinas do processo de pavimentação;

#### OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A BOA PRÁTICA

**11. Perigo envolvido** (Descrever o tipo de perigo ao qual o empregado fica exposto, referente a acidentes ou doenças ocupacionais):  
Exposição de colaborador para aplicação de produto químico específico junto ao rolo de pneu e rolo de chapa através de pulverizador costal ;

**12. Risco envolvido** (Descrever o tipo de risco ao qual o empregado fica exposto, referente a acidentes ou doenças ocupacionais):  
- Atropelamento do colaborador.

**13. Danos causados** (Descrever os possíveis danos causados em decorrência do acidente ou doença ocupacional):  
- Lesões graves diversas e morte;

**14. A Boa Prática contribui para**

- Eliminar o perigo.
- Reduzir a exposição de trabalhadores ao perigo.
- Atender a legislação e/ou reduzir passivo trabalhista.

**15. Quantidade de empregados envolvidos no resultado da Boa Prática**

- Acima de 80% do efetivo da obra ou empresa.
- De 60 a 79% do efetivo da obra ou empresa.
- De 40 a 59% do efetivo da obra ou empresa.
- De 20 a 39% do efetivo da obra ou empresa.
- Abaixo de 19% do efetivo da obra ou empresa.

**16. Histórico na empresa antes da implantação da Boa Prática**

- Nunca houve registro de ocorrência de acidente relacionado com a boa prática.
- Ocorreu apenas um acidente relacionado com a boa prática.
- Já ocorreu mais de um acidente relacionado com a boa prática
- Nunca houve autuação ou passivo trabalhista relacionado com a boa prática.
- Ocorreu até 10 autuações ou passivos trabalhistas relacionados com a boa prática.
- Já ocorreu mais de 10 autuações ou passivos trabalhistas relacionados com a boa prática.

**17. Probabilidade de ocorrer acidente/doença ocupacional ou autuação/passivo trabalhista sem aplicação da Boa Prática**

### 3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

<input type="checkbox"/> Improvável. <input type="checkbox"/> Pouco provável. <input type="checkbox"/> Provável. <input checked="" type="checkbox"/> Muito provável.		
<b>18. Qual seria a severidade de um possível acidente/doença ocupacional antes da aplicação da Boa Prática</b> <input type="checkbox"/> Leve <input type="checkbox"/> Crítica <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Catastrófica <input checked="" type="checkbox"/> Grave <input type="checkbox"/> Sem consequência		
<b>19. Custo de implantação (R\$):</b> R\$ 5,00 por unidade	<b>20. Data de implantação:</b> 01/06/2017	<b>21. Tempo necessário para implantação:</b> 01 dia